



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

09/07/2007



Vitória a Minas inaugura em Resplendor sistema que reduz emissão de poeira em vagões abertos

A Estrada de Ferro Vitória a Minas inaugura na quarta-feira, dia 11, em Resplendor, moderno sistema de aspersão que, por meio da utilização de polímero diluído em água, reduz o arraste e a dispersão ambiental de material particulado em decorrência da ação do vento sobre vagões em movimento. O sistema, desenvolvido por seus técnicos, custou mais de R\$ 2,5 milhões e representa o que de mais novo há no Brasil neste tipo de tecnologia.

O sistema é composto de dois braços de aspersão, um em cada uma das duas linhas férreas, que aplica, com trens em movimento, uma substância aglomerante, denominada polímero, sobre cargas como minério de ferro, carvão mineral ou calcário, transportados em vagões abertos. Uma vez aplicado, o produto provoca a agregação das partículas superficiais da carga e forma uma película protetora uniforme, evitando que haja formação de poeira pelo arraste do vento.

Esta é a primeira planta de aspersão instalada na Estrada de Ferro Vitória a Minas. Atualmente, o controle de emissões é feito por meio de doze plantas de aspersão localizadas nas minas de minério de ferro. A aplicação que se fará a partir de agora, em Resplendor, vai garantir que os produtos transportados apresentem baixa emissão, o que reduzirá o desconforto de quem mora às margens da linhas férreas.

O sistema foi instalado em trecho de curva, onde já se aplica redução da velocidade dos trens. Assim, a aspersão não atrasará o fluxo dos trens nem haverá perda de eficiência.

Como é feita a aspersão

O sistema é ativado eletronicamente quando a locomotiva passa por um dos sensores de presença. Este remete os dados para uma central, que processa as informações. A central calcula a velocidade e baixa os braços de aspersão para iniciar a aplicação. Os vagões são borrifados uniformemente com uma mistura de água e polímero.

Este sistema de aspersão garante eficiência da aplicação em trens à velocidade de até 30 quilômetros por hora. Ele é inteligente: se o produto cai fora do vagão, segue para uma canaleta, é decantado e retorna ao processo. Entre um vagão e outro, a aspersão é interrompida. Em sistemas similares o trem tem que estar à velocidade entre 2 e 5 quilômetros por hora.

Saiba mais sobre o polímero

O polímero é um produto à base de amido que, ao ser borrifado, tem como finalidade criar uma película sobre cargas para evitar que suas partículas sejam arrastadas pelo vento gerado pelo trem em movimento. Ele foi desenvolvido exclusivamente para a Vitória a Minas e leva em conta as particularidades de cada região cortada pelo trem, como clima, variação pluviométrica, pressão atmosférica e temperatura. O produto é adequado inclusive sob condições adversas, já que mantém a eficiência.

[Mais informações](#)



Elaine Vieira

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633

Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717
